



Agenda da Copresidência da OGP em 2025–2026

Brasil e Steph Muchai

Open
Government
Partnership



O Governo do Brasil e Steph Muchai assumem seus papéis como Copresidentes da Parceria para Governo Aberto (OGP, na sigla em inglês) com uma visão compartilhada enraizada no progresso coletivo e na transformação. Uma visão que busca responder às necessidades, experiências e perspectivas das vidas reais das pessoas.

Em todo o mundo, rápidas mudanças políticas, econômicas, tecnológicas e ambientais se somam a desafios estruturais persistentes, produzindo múltiplas crises sobrepostas que os governos são constantemente chamados a enfrentar. Ao mesmo tempo, atores da sociedade civil enfrentam ameaças existenciais que enfraquecem sua capacidade de contribuir para sociedades justas, abertas, resilientes e prósperas.

O recrudescimento do autoritarismo, as tensões geopolíticas, a desinformação e o aprofundamento das desigualdades estão corroendo a confiança pública, enfraquecendo instituições e fragmentando sociedades. Esses desafios surgem justamente quando se fazem mais necessários esforços deliberados, coordenados e cooperativos entre os Estados para gerar melhores resultados para as pessoas e para o planeta.

Essa é a missão da agenda de governo aberto: longe de ser apenas um conjunto de reformas técnicas, trata-se de um poderoso projeto político — um motor de alternativas esperançosas frente ao autoritarismo e falhas na ação coletiva.

Nesse contexto, nossas duas prioridades estratégicas como Copresidentes são:

- 1. Governo aberto na prática:** direcionando as transições digital e ambiental para o bem das pessoas e do planeta
- 2. Governo aberto por um mundo melhor:** o papel da OGP no diálogo e na cooperação internacional

1

GOVERNO ABERTO NA PRÁTICA

Direcionando as transições digital e ambiental para o bem das pessoas e do planeta

As transições digital e ambiental estão remodelando a forma como vivemos e como compreendemos o mundo, bem como as condições sob as quais negociamos nossas diferenças e buscamos pontos de convergência entre diferentes atores e perspectivas.

Enfrentar a mudança do clima e democratizar os benefícios — ao mesmo tempo em que mitigamos os riscos — da revolução digital requer o engajamento de todos os setores da sociedade.

A Copresidência da OGP é uma oportunidade para promover os benefícios concretos do governo aberto para lidar coletivamente com essas duas transições, demonstrando aplicações práticas e transformadoras dos princípios de abertura, transparência, participação, prestação de contas, integridade e responsividade na ação climática e em políticas digitais.

Esses princípios não apenas melhoram a qualidade, a legitimidade e a eficácia de governos, mas também possibilitam o tipo de ação pública capaz de promover justiça econômica, reduzir desigualdades nos países e entre eles, ampliar o acesso equitativo a recursos e serviços públicos, reconstruir a confiança pública, promover os direitos humanos e a diversidade, fortalecer a resiliência democrática e proteger o espaço cívico.

Ao longo do ano, facilitaremos oportunidades de aprendizado mútuo entre países e setores, com foco em:

- Processos concretos de reorganização da relação entre governo e sociedade, tornando-a mais participativa, colaborativa e responsável; e
- Inovações na gestão pública que fortaleçam a capacidade dos governos de promover um engajamento cívico significativo e de qualidade.

2

GOVERNO ABERTO POR UM MUNDO MELHOR

O papel da OGP no diálogo e na cooperação internacional

A aproximação do 15º aniversário da OGP, em 2026, é momento oportuno para um balanço de nossa trajetória coletiva — aprendendo com o passado e aprimorando nosso foco no futuro.

Com base na Declaração de Governo Aberto e na Estratégia da OGP para 2023–2028, que seguem como fundamentos sólidos para enfrentar desafios novos e emergentes, a Copresidência tem no marco OGP@15 uma oportunidade crucial para refletir, adaptar e revigorar a liderança política e o compromisso com os valores do governo aberto.

Em um momento em que os desafios globais são cada vez mais complexos e interconectados, a agenda de governo aberto deve continuar a fortalecer sua contribuição para o diálogo e a cooperação internacional. Para isso, trabalharemos com o Comitê Diretivo e com os membros da Parceria para:

- Inspirar e apoiar esforços para sustentar e expandir reformas de governo aberto em todo o mundo, destacando o papel da OGP como mecanismo de entrega de resultados concretos;
- Ampliar vozes e lideranças globais em fóruns regionais e internacionais, a fim de assegurar a cooperação multilateral e o apoio político a uma governança aberta, responsiva e voltada para as pessoas e o planeta;
- Ativar e fortalecer novas gerações de líderes e a apropriação da pauta no movimento de governo aberto; e
- Promover estratégias nacionais e locais baseadas em evidências para uma governança integrada e multinível, orientando os próximos 15 anos da OGP.

Este é um momento decisivo para moldar o próximo capítulo da Parceria com propósito compartilhado, colaboração significativa e contínua determinação.

O Brasil e Steph Muchai convidam governos, sociedade civil e todos os atores interessados a redobram os esforços coletivos por um governo aberto para um mundo melhor.

Belém do Pará, Brasil
12 de novembro de 2025